

Caracterização dos diagnósticos e intervenções de enfermagem do idoso em um serviço de emergência - subsídios para o cuidado humanizado

Thanize Partes da Rosa, Maria da Graça Oliveira Crossetti (orient.)

A Organização das Nações Unidas considera o período de 1975 a 2025 como a Era do Envelhecimento. No Brasil, a população com idade igual ou superior aos 60 anos é de 15 milhões de habitantes, as perspectivas para o ano 2030 é de 25 milhões de idosos (FLECK, 2003). A Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria MS 1.395/99-BRASIL, 2002), emerge como desafio, para os profissionais de saúde, o desenvolvimento de modelos assistenciais, de instrumentos de validação de qualidade assistencial para o cuidado do idoso. A implementação destes modelos possibilitariam maior resolutividade das questões de saúde e conseqüente preparo da família e da equipe para atuarem nos diferentes cenários de cuidado. Dentre estes, destaca-se a metodologia de Sistematização da Assistência de Enfermagem. Esta determina uma assistência de enfermagem adequada, quando aplicada na prática profissional, ao definir diagnósticos e intervenções que expressem as reais necessidades do indivíduo, busca de resultados de enfermagem acurados. Com a preocupação do cuidado ao idoso, torna-se relevante o desenvolvimento de um estudo que objetive identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem incidentes nestes pacientes. Método: estudo transversal retrospectivo; campo: Sala de Observação de Adultos do Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Amostra: amostra probabilística aleatória simples compreendendo 326 prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos; coleta de dados: análise dos registros de enfermagem dos prontuário de pacientes idosos internados no período de 01/08/2006 a 31/08/2006; análise dos dados: estatística descritiva e teste de significância do X²; aspectos éticos: projeto aprovado no comitê de ética e pesquisa, em fase de coleta de dados.